

## TERMOS DE REFERENCIA

<b>Título do projecto:</b>	<b>00056982 - Apoio ao Processo Eleitoral</b>
<b>Posição:</b>	<b>Consultor(a) Nacional para Avaliação Final</b>
<b>Tipo de avaliação:</b>	<b>Externa</b>
<b>Duração:</b>	<b>Três semanas</b>
<b>Data de início:</b>	<b>5 de Outubro de 2012</b>
<b>Lugar de trabalho:</b>	<b>São Tomé, São Tomé e Príncipe</b>

### CONTEXTO

São Tomé e Príncipe tornou-se independente em 12 de Julho de 1975 e depois desta data, o país já conheceu dois tipos de regime: o de partido único, de 1975 à 1990 e o multipartidarismo desde 1990. O sistema político é caracterizado como semipresidencialista com pendor parlamentarista. Os ciclos eleitorais são organizados regularmente, tendo as últimas eleições tido lugar em 2010 e em 2011: em 2010 realizaram-se as eleições autárquicas, regionais e as legislativas e em 2011 foram as presidenciais.

As eleições são fundamentalmente processos políticos e constituem um elemento crítico da governação democrática. Ainda assim, apesar de reflectirem a vontade do povo, dependem de muito mais do que a administração técnica das operações eleitorais no dia de voto. A credibilidade das eleições resulta também da interacção entre as leis eleitorais, os sistemas, as instituições e os processos, os quais transcendem um evento singular como o é o dia das eleições. Para assegurar que as eleições se realizem de acordo com o *standard* internacionalmente aceite, o Governo de São Tomé e Príncipe tem solicitado o apoio do PNUD para financiar e coordenar as intervenções dos parceiros de desenvolvimento nessa área. Para apoiar o Governo na realização das eleições de 2010 e 2011, este projecto foi elaborado com a finalidade:

- Apoiar a Comissão Eleitoral Nacional (CEN), instituição responsável pela organização e realização das eleições, fornecendo conhecimentos técnicos especializados em diferentes áreas-chave;
- Proceder à formação dos membros da CEN em áreas especializadas;
- Apoiar em campanhas de sensibilização e comunicação;
- Assistir em todas as questões relativas à logística ligada ao acto eleitoral;
- Mobilizar e coordenar a gestão de recursos financeiros, dos parceiros de desenvolvimento, destinados ao financiamento das eleições.

## **OBJECTIVO DA AVALIAÇÃO**

Tendo o projecto chegado ao fim, torna-se necessário proceder à sua avaliação final e o relatório a ser elaborado vai ajudar na tomada de decisões relativas à intervenções nesta área.

O objectivo desta avaliação será pois, a de analisar o desempenho e os resultados do projecto tendo em conta os seus objectivos.

## **CAMPO DE AVALIAÇÃO E QUESTÕES A COBRIR**

*Execução do projecto:* Avaliar o desempenho do projecto e determinar a sua pertinência relativamente aos objectivos.

*Relevância:* Determinar a relevância das actividades, dos seus inputs e outputs, dos resultados e indicadores do projecto.

*Eficácia:* Verificar em que medida os recursos disponíveis (humanos, materiais e financeiros) disponibilizados foram usados de uma maneira apropriada para atingir os resultados preconizados.

*Impacto:* Verificar e avaliar o impacto do funcionamento da Comissão Eleitoral Nacional, CEN, na organização e realização das eleições.

*Durabilidade:* Estimar a durabilidade dos resultados após o término do projecto sobretudo do ponto de vista da apropriação pela parte do Governo.

## **PRODUTOS**

- Espera-se que o consultor produza um relatório sublinhando os resultados atingidos no âmbito do projecto, experiências adquiridas ao longo da sua implementação e recomendações relacionadas com o desempenho, o impacto e a sustentabilidade
- O relatório deve recomendar uma estratégia para melhorar o funcionamento da instituição no desempenho das suas funções.
- O relatório deve ser em português e em francês.

### **METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO:**

O(a) consultor(a) trabalhará em estreita colaboração com a analista do programa responsável pelo projecto e com as instituições públicas que achar necessário nomeadamente a CEN e a Assembleia Nacional.

### **QUALIFICAÇÕES**

- Possuir um diploma universitário
- Cinco anos de experiência em questões ligadas às eleições; profundo(a) conhecedor(a) do país.
- Domínio do Português ; conhecimento do Francês é uma vantagem.

